

SUPERESPORTES

CANDANGÃO Ao Correio, treinadores de Brasiense, Capital e Ceilândia falam de suas passagens pelo recordista de títulos do DF

Inimigos íntimos do Gama

MARCOS PAULO LIMA

O quadrangular semifinal do Campeonato do Distrito Federal começou com um link entre os três concorrentes do Gama na caça ao título. Curiosamente, os técnicos do Brasiense, Ceilândia e Capital comandaram o alviverde em outros carnavais. Agora, Celso Teixeira, Adelson de Almeida e Édson Porto, cada um com estilo próprio, são inimigos íntimos do clube recordista de títulos do Candangão — 13 troféus.

Dono da batuta do Capital, o catarinense de Urubici Édson Porto trabalhou no Gama pela primeira vez em 2003. Deu início à campanha do pentacampeonato candangão no ano seguinte ao rebaixamento do clube para a Série B do Campeonato Brasileiro. Assumiu para colocar a casa em ordem, mas deixou o cargo para aceitar uma oferta tentadora do Nihon Bunri, do Japão. “Tínhamos um time forte. Ficou no meu lugar o Cristiano Baggio, que era o meu auxiliar. E o clube foi campeão (goleou o Brasiense, por 4 x 1, na final). Tínhamos bons jogadores. Emerson, Abimael, Romualdo, Victor Santana, Leonardo Manzi, Lindomar, Rodrigo, Dêda, Nem, Rochinha”, lista o treinador de 64 anos, o mais experiente entre os quatro candidatos ao caneco.

Édson passou três anos na terra do sol nascente e retornou ao Gama, em 2006, para ajudar o time a permanecer na Série B. Decadente, o alviverde não era mais o mesmo dos quatro anos na elite nacional no período de 1999 a 2002. Porto pediu demissão depois de uma derrota por 2 x 1 para o Ceará, em Fortaleza, pela oitava rodada. Deixou o Gama na 12ª posição. O time resistiu e terminou em 11º

Gustavo Moreno, Breno Fortes e Carlos Moura/CB/D.A. Press



Adelson de Almeida, Celso Teixeira e Édson Porto carregam em comum o fato de terem tido passagens pelo alviverde em anos anteriores

lugar. “O time estava na Série B e fizemos bons jogos. Não me lembro bem porque eu saí... Foi nesse ano que o Atlético MG também estava na série B e foi o campeão”, conta.

Protagonista da melhor campanha da primeira fase do Candangão e da classificação na Copa do Brasil ao superar o Londrina-PR, time da segunda divisão do Brasileiro, na última quarta-feira,

Adelson de Almeida usa a experiência acumulada na rápida passagem pelo Gama como trunfo para levar o Ceilândia ao tricampeonato doméstico. “A minha passagem foi rápida. Na realidade, à época, eu fui lá só para ajudar o Wilson de Sá, o (Carlos) Macedo, que era o presidente, e o seu Wagner Marques, que, na época, era só um colaborador”, lembra.

Ele comandou o Gama na Série D do Brasileiro de 2011. O time terminou em quarto lugar no Grupo 4 contra Tupi-MG, Anapolina-GO, Itumbiara-GO e Anapolina-GO. Em oito jogos, o alviverde acumulou duas vitórias, três empates e três derrotas. “Mas foi uma participação bacana. Montamos um time de última hora só para o Gama não ficar de fora. Para mim, foi

muito gratificante”, recorda o comandante do Gato Preto.

Técnico do Brasiense, Celso Teixeira, paulista de Campinas, não tem boas recordações da passagem pelo Gama na Série C do Brasileiro de 2004. O trabalho durou 20 dias em um ano — para variar — tumultuado no Ninho do Periquito. O treinador desembarcou para assumir a prancheta

» Jogos de ontem

Ontem, dois jogos abriram o quadrangular semifinal do Campeonato Candangão, após 14 dias de pausa para o carnaval. No Estádio Serra do Lago, em Luziânia, o Gama contou com o apoio de sua torcida diante do Capital, mas não conseguiu sair de campo com os três pontos. O time azul ficou na frente com Roberto Pitto em vacilo da zaga alviverde. De cabeça, Caio igualou para o Periquito. Na reta final do jogo, Sandy chutou forte para garantir a vitória da Coruja, por 2 x 1. No Abadião, Ceilândia e Brasiense fizeram jogo de poucas emoções ofensivas e empataram por 0 x 0.

deixada por Roberto Cavalo no Candangão. Após ver o Brasiense impedir o hexacampeonato alviverde, largou mal na Série C. A equipe somava apenas dois pontos em três jogos e o contrato foi encerrado. “Não lembro de quase nada. Passagem muito rápida”, limitou-se a dizer o senhor de 60 anos.

Curiosamente, Reinaldo Guedini, hoje auxiliar de Teixeira, herdou o Gama de 2004 e levou o time ao vice-campeonato da Série C. O suficiente para devolver o time à Série B. “Quando cheguei, havia muita cobrança sobre os jogadores. Os problemas vinham de fora para dentro”, contou ao **Correio** em matéria publicada em 2004. “Conversei com os atletas, procurei ser amigo e viver as dificuldades deles. Hoje, eles dão o máximo em campo, porque sabem que fora de lá há alguém que precisa muito do resultado. O trabalho, agora, é feito com alegria”, explicou.

NBB

Cerrado e Corinthians fazem confronto direto por playoffs

ARTHUR RIBEIRO*

Com a aproximação da pausa para o Jogo das Estrelas — marcado para 18 e 19 de março — e o aumento da pressão para os jogos finais da temporada do Novo Basquete Brasil (NBB), toda partida começa a ter um clima de decisão. Dessa forma, Cerrado e Corinthians entram em quadra, hoje, às 11h, no ginásio da Asceb, na 904 Sul, com meta de dar fim à oscilação em confronto com status de determinante para a luta das duas equipes em busca de chegar aos playoffs. Com portões fechados aos torcedores, o confronto terá transmissão através do YouTube.

Coladas na tabela — os paulistas estão em 13º e os candangos em 14º — e próximas da zona de playoffs — classificam-se os 12 mais bem colocados —, as duas equipes chegam para a partida em pé de igualdade e com pontos a melhorar para tentar chegar ao mata-mata do

NBB. Enquanto o Timão espera ser mais constante na temporada, os donos da casa trabalham para manter um ritmo linear durante as partidas. Com somente oito e 10 jogos pela frente, respectivamente, candangos e paulistas tem no confronto direto a chance de somar pontos importantes e seguir na busca por sobrevida na competição nacional.

Os dois times chegam para o confronto após serem derrotados pelos líderes em seus últimos jogos. Apesar de impor dificuldades, o Cerrado perdeu para o vice-líder Flamengo, por 69 a 63, na quarta-feira. Para o técnico Bruno Lopes, duas derrotas seguidas são ruins para a equipe verde na tentativa de ir aos playoffs. “Independentemente de contra quem a gente for jogar, temos que buscar vitórias nessa reta final”, pontuou.

Apesar de ter apenas oito triunfos em 24 confrontos disputados, a equipe candanga conseguiu fazer frente contra

a maioria de seus adversários, mas acabou perdendo alguns jogos importantes no último quarto, muito pela oscilação do desempenho defensivo, o terceiro pior em pontos totais cedidos, atrás somente de Pato e Mogi, que têm dois jogos a mais no NBB. Contra o Timão, a meta é dar fim à instabilidade. “A última semana de preparação foi importante para realmente corrigir os erros”, prosseguiu o treinador dos candangos.

No encontro com os paulistas no primeiro turno, em jogo válido pela sétima rodada, os candangos levaram a melhor por 89 a 79. Na ocasião, o Cerrado contou com a grande performance de Daniel Von Haydin, ala emprestado pelo próprio Timão, que anotou 22 pontos. Além disso, a equipe da capital federal teve amplo domínio nos rebotes (45 a 35), nas assistências (24 a 15) e na eficiência (114 a 83), aliado ao bom aproveitamento do perímetro (45%) e da linha de lance livre (94%).

Divulgação/Cerrado Basquete



Time verde precisa vencer para alimentar chance de classificação

O Corinthians, por sua vez, foi superado pelo líder Franca, por 81 a 65, na última rodada e vem de outras duas derrotas e duas vitórias em suas cinco partidas anteriores. Porém, os paulistas seguem inconstantes, cenário comum no Parque São Jorge desde o começo da temporada. No retrospecto recente, o Timão fez jogo duro contra o

Minas, mas poucos dias antes foi superado pelo Pato Basquete, time da parte de baixo da tabela. Assim, nunca se sabe qual paulista irá se enfrentar: aquele capaz de vencer os melhores da classificação ou o que pode ser superado por qualquer outro.

*Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

SUPERLIGA

Brasília Vôlei perde partida em São Paulo

No meio da semana, o Brasília Vôlei venceu o Goiás e se afastou de vez da zona de rebaixamento da Superliga. Porém, a luta por classificação para os playoffs do torneio nacional também não é mais uma opção para o clube candango. Ontem, em São Paulo, o time voltou a jogar e perdeu para o Guarulhos, por 3 sets a 1, parciais de 17/25, 25/21, 25/18 e 25/23.

Apesar da ótima vitória no primeiro set, o time verde não conseguiu encaixar seu estilo de jogo nos demais períodos do jogo em São Paulo. Com certo equilíbrio, os candangos acabaram perdendo as três etapas seguintes e amargando mais uma derrota na competição nacional.

Agora, o Brasília Vôlei se prepara para os dois últimos jogos da temporada 2021/2022. Na sexta-feira, o time se despede do Ginásio do Sesi, em Taguatinga, às 20h30, contra o São José. O último jogo na Superliga ocorre oito dias depois diante do Vôlei Renata, fora de casa.

BRASILEIRÃO FEMININO

Cresspom cai na estreia diante do Internacional

DANILO QUEIROZ

O Cresspom estreou na Série A-1 do Campeonato Brasileiro Feminino com uma derrota. Ontem, o recém-promovido time candango foi até Porto Alegre para medir forças com o Internacional, no gramado do Sesc Campestre, em Porto Alegre. Apesar da luta em campo, as gaúchas foram melhores e venceram, por 2 x 1.

Ainda no primeiro tempo, as gurias coloradas ficaram mais

tempo no campo ofensivo e abriram o placar com Lele aproveitando cruzamento para empurrar a bola para a rede com toque de cabeça. Na etapa final, Sorriso ampliou em nova jogada aérea do Internacional. Isa diminuiu para o Cresspom em belo chute da entrada da área, mas o gol foi insuficiente na busca por uma reação.

“O time está de parabéns. Foi a nossa estreia no Campeonato Brasileiro e fizemos um bom jogo. O Inter é muito qualificado.

Agora, é trabalhar para melhorar os erros e partir para a próxima. Não temos muito tempo para lamentar”, avaliou a atacante Isa.

As tigas do Cerrado terão exatos sete dias de treinamento para se recuperarem da derrota. No próximo domingo, o time candango volta a campo para fazer o primeiro jogo em casa diante do Flamengo, às 15h, no Abadião, em Ceilândia. O jogo deve contar com presença de público nas arquibancadas do estádio.

Divulgação/Cresspom



Equipe volta à capital com um resultado negativo na mala

Real Brasília debuta no Defelê

Após cumprir o objetivo de se manter na elite do Campeonato Brasileiro feminino em 2021, o Real Brasília traça planos mais ousados para a nova temporada da competição nacional. A caminhada do time candango começa, hoje, às 16h, contra o Santos, no Estádio Defelê, na Vila Planalto. O jogo terá transmissão ao vivo pelo canal do clube no YouTube.

A participação na Supercopa em fevereiro, torneio no qual o clube aurianil caiu nas semifinais para o campeão Corin-

thians, deu o tom do tamanho da ambição das Leas do Planalto. Em 2022, a meta é terminar, ao menos, entre as oito primeiras colocadas para disputar o mata-mata do Brasileiro pela primeira vez na história.

Para isso, o desempenho nas partidas em casa será importante. O jogo contra as Sereias da Vila será apenas o primeiro de uma série de sete compromissos no Defelê. Os outros oito da primeira fase, incluindo duelos contra times favoritos, serão como visitante. (DQ)